

Reforma na Internação do HBDF

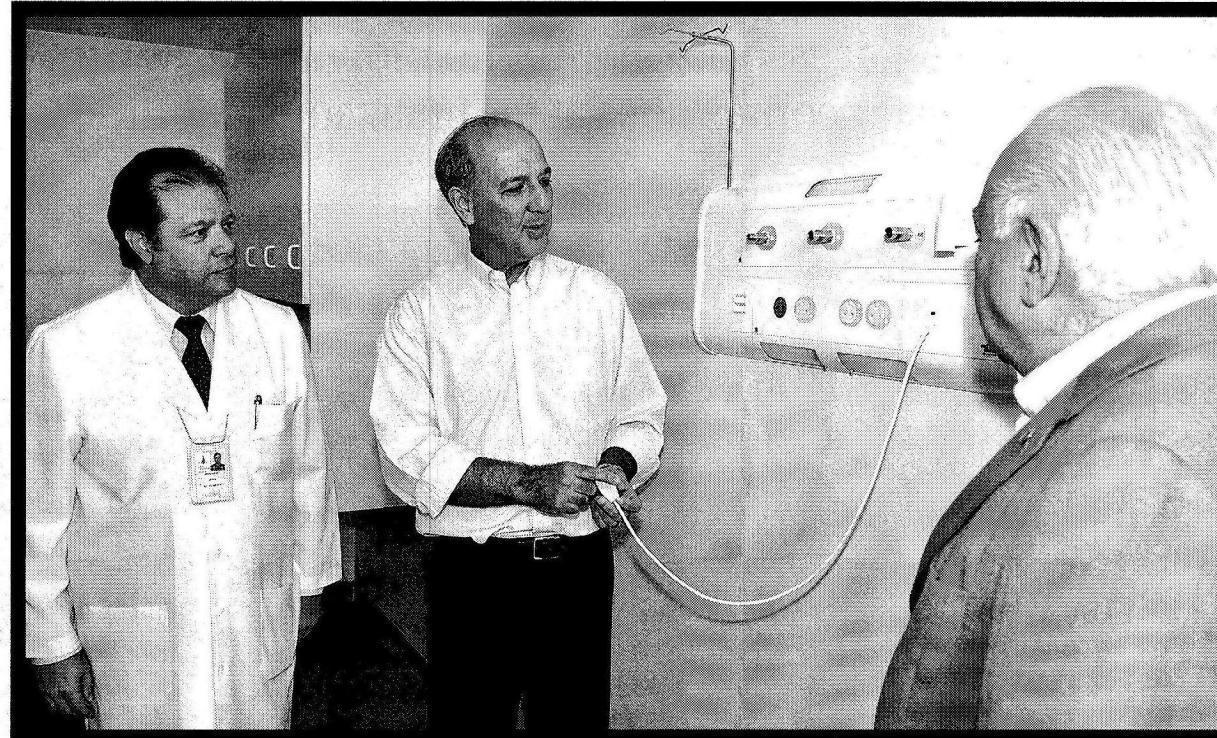
JOÃO CAMPOS

ESPECIAL PARA O CORREIO

Após oito meses de obras, pacientes do Bloco de Internação do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) começam a ter acesso aos benefícios da reforma, que deve aumentar em 20% a capacidade de atendimento do local. Os dois primeiros andares concluídos, 11º e 12º, foram entregues na manhã de ontem e 25 pacientes da Reumatologia já se encontram nas novas instalações. Em 47 anos de história, esta é a primeira grande reforma no maior e principal hospital da rede pública de Brasília, que realiza 13 mil cirurgias por ano e 56 mil consultas por mês. Novos equipamentos devem chegar até fevereiro. Ao todo, o Governo do Distrito Federal investe R\$ 60 milhões na revitalização do HB, que deve ser concluída até julho de 2009.

Das paredes à rede elétrica, tudo foi ao chão para dar lugar às novas estruturas que, além de uma maior rotatividade no atendimento, promete uma economia de até 30% em alguns setores. O governador José Roberto Arruda acompanhou a inauguração e ressaltou a necessidade da intervenção. "Temos problemas graves, como a falta de água quente por falhas na tubulação, e falhas elétricas. As mudanças vão garantir mais conforto e tecnologia para pacientes e funcionários", afirmou. A reforma ocorre de cima para baixo e de dois em dois pavimentos. O 10º andar já foi ao chão e pacientes do 9º foram transferidos para o 11º ainda

Fotos: Daniel Ferreira/CB



ARRUDA TESTA O NOVO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO, QUE PERMITE O CONTATO DIRETO ENTRE OS PACIENTES E OS ENFERMEIROS

na tarde de ontem.

No novo Hospital de Base, o 12º andar, antiga moradia para médicos residentes, foi transformado em Centro de Ensino e Pesquisa. O local conta com seis auditórios para 84 pessoas e duas bibliotecas que estarão à disposição de estudantes de medicina e da comunidade. "Faremos cursos de reciclagem dos profissionais, palestras para os pacientes e atividades para a população em geral", afirmou o secretário de Saúde, Geraldo Maciel. O 11º piso recebe pacientes para a internação da Clínica Médica — Medicina Tropical, Gastroenterologia,

Reumatologia e Endocrinologia. O governador Arruda deve anunciar um pacote de reconhecimento aos profissionais de saúde hoje, às 10h, no Palácio do Buriti.

O número de leitos para internação no HB caiu de 400 para 300 após o início das obras. Com a reforma, 110 novos leitos devem ser inaugurados. Entre eles, 44 Unidades de Tratamento Semi-Intensivo, que devem desafogar as atuais 46 Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs). "Os pacientes poderão ser transferidos para continuar o tratamento e dar lugar aos casos mais graves. Esse era um

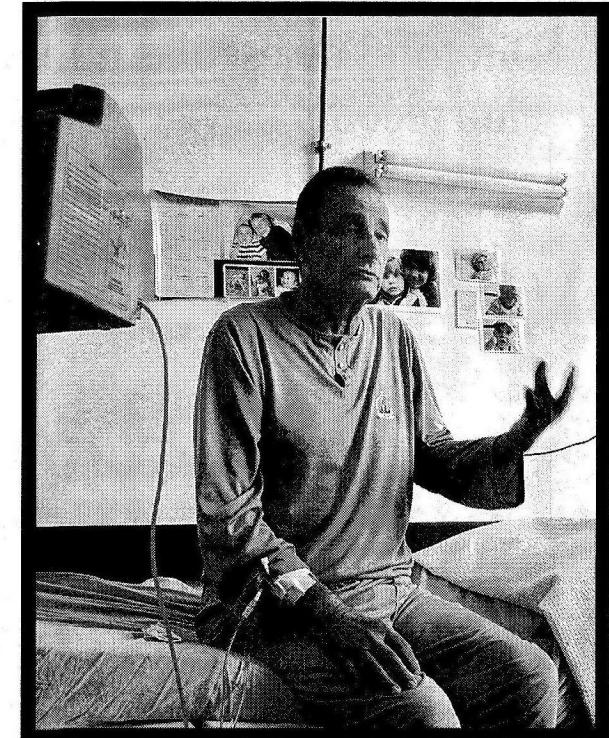
dos principais problemas", explica o diretor do hospital, Milton Menezes. Novos aparelhos de raios X, cirurgia vascular, urologia, neurocirurgia, três tomógrafos que se encontram em fase de licitação e outros instrumentos cirúrgicos devem chegar até fevereiro ao hospital.

Uma das novidades é um sistema que permite o contato direto entre o paciente e a equipe de enfermagem. "Por meio de um interruptor será possível contatar os enfermeiros, que acompanharão a movimentação nos quartos por meio de um painel eletrônico", detalhou o governador Arru-

da. Dos R\$ 60 milhões destinados à revitalização do hospital, R\$ 38 milhões foram para o Bloco de Internação. O restante é investido em outras obras, como as reformas do Banco de Sangue, do serviço de Oncologia e do Centro Cirúrgico, que serão entregues em 11 de fevereiro, segundo o secretário Maciel.

Visita ao amigo

Durante a inspeção ao HBDF, o governador aproveitou para visitar o amigo Lindberg Cury, 73 anos, presidente da Federação do Comércio do DF durante 17 anos e suplente de Arruda no Senado.



LINDBERG CURY: UM DOS TRANSFERIDOS PARA OS NOVOS LEITOS

Internado há 22 dias no 9º andar com uma endocardite — presença de bactérias que atacam o coração —, ele foi um dos pacientes transferidos para os novos leitos na tarde de ontem. "O HB precisava dessa reforma. Aqui estão os melhores médicos da cidade e, com essa restruturação física, vai fazer jus ao posto de maior e melhor hospital do DF", declarou ao lado das fotos dos netos, de 3 e 7 anos. A mulher de Lindberg, Marta Cury, também comemora a reforma. "A falta de pessoal ainda prejudica o atendimento. Com as novas tecnologias os pacientes terão mais acesso aos serviços."